



Edição N° 8 setembro e outubro de 2024

INFORMAÇÕES NACIONAIS

VISITA DA UGT AO CEDEFOP

No âmbito do projeto financiado pelo Pessoas 2030 que está a ser desenvolvido pela UGT, o departamento de formação da UGT, em conjunto com o CEFOSAP, organizou uma visita ao CEDEFOP, com sede em Salónica, com vista à troca de informações e posições em matéria de políticas de formação. Esta visita decorreu no início do mês de Setembro, tendo a delegação da UGT/CEFOSAP (que contou com a participação do Secretário-geral Adjunto José Cordeiro e a Secretária Executiva Graça Patrício) sido recebida por uma equipa multidisciplinar, que incluiu o Diretor Executivo do CEDEFOP, Jürgen Siebel.



A UGT celebrou o seu 46º aniversário no passado dia 28 de outubro com a organização de uma Conferência no Hotel Tryp Lisboa Caparica Mar, subordinada ao tema:

**CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL:
DESAFIOS E PERSPETIVA**





OBSERVATÓRIO DA CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Foi apresentado oficialmente na XI Convenção Nacional o sítio internet do Observatório de Convivência Escolar, um projeto já antigo da FNE que visa monitorar e avaliar a qualidade da convivência nas escolas, identificando áreas de melhoria e promovendo ambientes seguros e saudáveis para alunos, professores e pessoal de apoio educativo.

Aceda aqui ao sítio do Observatório:
<https://convivenciaescolar.pt>

O Observatório da Convivência Escolar é promovido pela FNE – Federação Nacional da Educação, pela AFJET – Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho, pela CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais, pela ANDAEP – Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança e pela Ordem dos Psicólogos.

Este Observatório visa contribuir para divulgar iniciativas que se realizem nas escolas, propor alterações de legislação, nomeadamente ao nível do Estatuto do Aluno, promover iniciativas de debate e reflexão sobre as temáticas que este problema envolve, mas também recolher informação sobre incidentes que ocorram nas nossas escolas e que, através do portal do Observatório, sejam apresentados

Ambiente Favorável às Aprendizagens: Criar um ambiente saudável para alunos, professores e trabalhadores da educação.

- ⊙ Promoção de um ambiente escolar saudável e seguro
- ⊙ Promovendo a Paz nas Escolas
- ⊙ Fomentando a Tolerância e o Respeito
- ⊙ Monitorando Comportamentos Disruptivos
- ⊙ Fortalecendo a Comunicação entre Alunos e Professores
- ⊙ Investigando Casos de Assédio
- ⊙ Incentivando a Participação dos Pais
- ⊙ Desenvolvendo Estratégias de Mediação
- ⊙ Avaliando o Clima Escolar
- ⊙ Criando Ambientes Inclusivos
- ⊙ Combatendo a Discriminação
- ⊙ Promovendo a Saúde Mental
- ⊙ Estabelecendo Protocolos de Emergência
- ⊙ Empoderando os Alunos
- ⊙ Construindo Relações Positivas
- ⊙ Identificando Fatores de Risco
- ⊙ Capacitando Professores em Gestão de Conflitos
- ⊙ Promovendo a Cidadania
- ⊙ Incentivando a Empatia
- ⊙ Monitorando Redes Sociais e Comportamentos Online
- ⊙ Criando Espaços de Diálogo
- ⊙ Valorizando a Diversidade
- ⊙ Defendendo a Segurança nas Escolas
- ⊙ Promovendo a Participação Estudantil
- ⊙ Desenvolvendo Programas de Prevenção
- ⊙ Promovendo a Cultura de Paz
- ⊙ Fortalecendo Vínculos Sociais nas Escolas



PORTUGAL CONQUISTA CLASSIFICAÇÃO DE EQUIPA DE EXCELÊNCIA NO CAMPEONATO DO MUNDO DAS PROFISSÕES EM LYON, FRANÇA.

Decorreu entre 10 e 15 de setembro, em Lyon, França o 47.º Campeonato do Mundo das Profissões – WorldSkills Lyon 2024. Um evento que contou com 1.400 jovens de quase 70 países e regiões.

Os jovens portugueses estão de parabéns por terem conquistado a distinção de equipa de excelência, a par dos 15 países que alcançaram este feito. Um evento onde foi possível reafirmar a qualidade e a competitividade da formação profissional portuguesa no conjunto dos países membros do *worldskills*.

A equipa lusa foi composta por 13 concorrentes e 12 jurados oriundos de 6 entidades formadoras (IEFP; CEPRA; CFPSA; CENFIM; CINDOR e MODATEX) e mostrou o talento nacional em várias áreas profissionais.

Neste momento Portugal ocupa o 13.º lugar no ranking mundial e o 7.º lugar no ranking de países europeus, posições que nos inspiram a fazer cada vez melhor e a mostrar o nosso orgulho nos nossos representantes.



O 46.º Campeonato Nacional das Profissões SkillsPortugal Norte 2024, decorre de 12 a 16 de novembro no EuroParque – Santa Maria da Feira, sob o tema: “Onde há competência, há um Norte”.

O SkillsPortugal Norte 2024, tem como principal objetivo sensibilizar jovens, famílias, empresas e outras entidades empregadoras, e cidadãos em geral para a importância da qualificação profissional de excelência como altamente promotora da empregabilidade e como força motora de produtividade e do crescimento económico.

Tem, ainda, como objetivo a seleção dos jovens mais qualificados para representar Portugal nas competições internacionais do EuroSkills em 2025 e da WorldSkills em 2026.



CRIAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS NA ÁREA DA MÚSICA 10 DE SETEMBRO DE 2024

Foi publicada a Portaria n.º 203-B/2024/1-Diário da República n.º 175/2024, Suplemento, Série I de 2024-09-10, que cria o Curso de Educação e Formação de Jovens na Área da Música (CEFJAM) em cinco escolas das regiões Norte e Centro do País: Escola Profissional de Música de Espinho, Escola Profissional de Artes da Beira Interior, Escola Profissional Artística do Vale do Ave, Escola Profissional Artística do Alto Minho e Escola Profissional de Arte de Mirandela. O histórico do ensino profissional artístico na área da música nestas cinco escolas revela a concretização de experiências pedagógicas muito consistentes, com resultados significativos para alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

O CEFJAM constitui-se como uma oferta de educação e formação de dupla certificação, permitindo a obtenção do 3.º ciclo do ensino básico e de uma qualificação de nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

NOVA PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Foi recentemente publicado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar o relatório final PDPSC (Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), referente ao período de 2021 a 2023, com o título, “Áreas de Ação Estratégica das Escolas Essenciais Para a Recuperação das Aprendizagens no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário”.

O relatório constitui-se como um instrumento de avaliação final da execução de um plano de recuperação e consolidação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básicos e secundários, para dois anos letivos (2021-2022 e 2022-2023), na sequência de medidas excecionais e temporárias decorrentes do contexto pandémico.



DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS 1.º CICLO - ILHA PERISCÓPIO



Aceda aqui a estes Recursos:

<https://redge.dge.mec.pt/ilha/periscopio/home>

De acesso livre, os Recursos Educativos Digitais (RED) 1.º ciclo assentam numa forte componente lúdica, estão concebidos de forma a promover a autonomia das crianças e são, facilmente, acessíveis, através de computadores, smartphones e/ou tablets.

Além disso, constituem-se como um valioso auxiliar para a definição de estratégias pedagógicas de apoio à aprendizagem, uma vez que abrangem diversos temas/domínios das áreas curriculares de Matemática, Ciências Experimentais e Português.

A Direção-Geral de Educação disponibiliza, desde 2022, os RED 1.º ciclo, desenvolvidos e validados por especialistas das áreas das didáticas específicas e por especialistas multimédia. Estes recursos foram produzidos no âmbito do projeto “Produção de Recursos Educativos Digitais para o 1.º Ciclo do Ensino Básico”, desenvolvido por esta Direção-Geral, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa – iNOVA Media Lab, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Instituto Politécnico de Setúbal e a Universidade de Aveiro.



DIA MUNDIAL DA POUPANÇA 31 OUTUBRO

O objetivo deste dia, que surgiu em 1924, na sequência do primeiro Congresso Internacional de Economia, em Milão, é consciencializar os consumidores para a necessidade de poupar, tendo em conta que o consumo deve ser efetuado de uma forma consciente e responsável, por forma a evitar o sobre-empobrecimento. A Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e do domínio “Literacia Financeira e Educação para o Consumo”, apresentou algumas sugestões de trabalho que podem ser utilizadas para promover as competências de literacia financeira nos alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Recursos pedagógicos

- [Recursos Pedagógicos da APS](#)
- [Consumo Responsável \(Turma Imbatível, Uma Aventura e Péras\)](#)
- [Mundo On: liga-te ao mundo – Comportamentos de consumo mais responsáveis](#)
- [Brain Ideas – Respeita as marcas e os autores](#)
- [Caderno de Educação Financeira para o 1.º ciclo](#)
- [Financial Education Workbook 1](#)
- [Caderno de Educação Financeira para o 2.º ciclo](#)
- [Financial Education Workbook 2](#)
- [Caderno de Educação Financeira para o 3.º ciclo](#)
- [Financial Education Workbook 3](#)
- [Jogo sobre consumo e segurança](#)
- [As crianças como consumidores](#)
- [Caderno de Educação Financeira – Ensino Secundário \(2021\)](#)
- [Caderno de Apoio ao Professor – Ensino Secundário \(2021\)](#)
- [Educação do Consumidor \(2022\): novas gerações mais informadas, capacitadas e pr...](#)
- ["Agarra a Etiqueta" \(2022\) – Livro de atividades](#)
- ["Agarra a Etiqueta" – banner](#)
- ["Agarra a Etiqueta" – etiqueta 1](#)
- ["Agarra a Etiqueta" – etiqueta 2](#)
- ["Anarra a Etiqueta" – etiqueta 3](#)

Videos

- [Vamos aprender a gerir o dinheiro com o Guitol!](#)
- [Apresentação do Referencial de Educação do Consumidor](#)
- [Conheces os teus direitos como consumidor? \(2021, RTP Ensina\)](#)

Webinars

- [Educação Financeira Destinada a Crianças e Jovens](#)
- [A propósito do Dia Mundial Direitos do Consumidor](#)

Revistas e outras publicações

- [Noesis N.º 83 – Fazer, Gerir e Poupar](#)

Aceda aqui a estes recursos:

<https://cidadania.dge.mec.pt/recursos/literacia-financeira-e-educacao-para-o-consumo>



Da iniciativa da Câmara Municipal da Amadora, em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o Projeto Escol@s Digitais teve por finalidade apoiar a transformação digital em todas as escolas públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública municipal da Amadora visando potencializar a qualidade de processos, desempenhos e resultados de aprendizagem.

Decorreu entre 2021 e 2024 e abrangeu todos os alunos e professores das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico pertencentes aos 12 agrupamentos de escolas da rede municipal da Amadora, envolvendo os responsáveis destes agrupamentos, os técnicos de Educação da CMA e o Centro de Formação de Associação de Escolas da Amadora.



Como remate do trabalho desenvolvido por uma equipa do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa nas escolas do 1.º Ciclo do Município da Amadora entre 2021 e 2024, acaba de ser publicado o livro *Aprender Com Tecnologias, Inovar Práticas: O Projeto Escol@s Digitais*. Uma obra disponível para todos os profissionais de educação e investigadores que se interessam pelo tema da integração das tecnologias digitais em contexto escolar.

Aceda aqui ao portal e ao ebook

<https://escolasdigitais.ie.ulisboa.pt/2024/09/26/ebook-do-projeto-escol-s-digitais/>

https://drive.google.com/file/d/1KjZAsaOcO7BHMSi_p9squTBgKskROMLc/view?usp=drive_link

CINQUENTA ANOS DE DOCÊNCIA: FATORES DE MUDANÇA E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS

Uma equipa de investigadores, coordenada por Amélia Lopes, desenvolveu uma investigação qualitativa, no âmbito do projeto, "50 anos de docência: fatores de mudança e diálogos intergeracionais" (fytid.net), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

No projeto FYT-ID considera-se que o estudo dos professores e do sistema educativo português nos últimos 50 anos possui relevância nacional e internacional para a elucidação de fatores endógenos e exógenos da inovação educativa e do desenvolvimento do diálogo entre diferentes gerações de professores. A educação foi um eixo central de desenvolvimento nos últimos 50 anos em Portugal e os professores foram essenciais neste trajeto, ao longo do qual deram passos firmes na sedimentação do seu profissionalismo. Aqueles que começaram o exercício docente entre os anos 1970 e 1980 e que agora estão a chegar ao fim das suas carreiras têm consigo a história real da evolução de um sistema educativo, a memória das inovações e das reformas, um conhecimento da escola, da sua transformação e inércia, e das crianças e jovens nas suas diferentes gerações, detendo um saber de dentro (nem sempre consciente) das dificuldades e oportunidades de melhoria. Toda esta riqueza de conhecimento vivido pode ser um contributo crucial para o estudo dos professores e da mudança educativa (social, curricular e política).

Por outro, o envelhecimento do corpo docente, associado à ausência da sua renovação e perda de atratividade da profissão, tem dificultado o convívio entre gerações de professores. O facto de nos próximos 10 anos cerca de 50% do corpo docente se ir reformar aumenta a necessidade de aprofundar o estudo sobre os processos de diálogo intergeracional.

Informado pelo desenvolvimento do profissionalismo dos professores e a valorização da profissão docente, este projeto tem o objetivo geral de criar resultados de investigação e dispositivos que deem conta de histórias de professores e das suas variáveis cruciais para a mudança, e que promovam o diálogo entre antigos e novos professores e a sociedade. Tendo por pano de fundo as transformações das últimas décadas, o atual envelhecimento do corpo docente e as possibilidades abertas pela investigação biográfica para a compreensão dos processos históricos quotidianos, a formação e a comunicação com a sociedade, o estudo tem três eixos teóricos: construção do profissionalismo dos professores e da inovação educativa; rejuvenescimento do corpo docente e diálogo intergeracional; investigação-biográfica narrativa e criação de repositório aberto.

O projeto desenvolve-se em três etapas:

- Recolha e análise de histórias de vida de professores que iniciaram a sua carreira entre 1973 e 1983;
- Desenvolvimento e avaliação de projetos de formação inicial de professores inspirados pela investigação-ação promotores do diálogo intergeracional;
- Criação de um Repositório aberto de Histórias de Ensino e Formação.



NOVA PUBLICAÇÃO DO MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA

O Movimento da Escola Moderna, na sua edição anual de 2024, publica um conjunto de artigos que relatam práticas que conceptualizam o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna.

Os relatos destinados a educadores de infância, professores de todos os graus de ensino e profissionais da educação alicerçam-se sobre princípios geradores de reflexão, como a cooperação solidária, a comunicação dialógica e a interação democrática.

Os quinze artigos da revista suscitam a reflexão do leitor para a atualidade dos problemas na Educação e da Vida Escolar, relatados por educadores de infância e professores do 2º ciclo que abraçam os princípios do Movimento da Escola Moderna.

CIPES PUBLICA, E-BOOK SOBRE DESIGUALDADES NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

O Centro de Investigação de Políticas para o Ensino Superior (CIPES) com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) publicaram, no passado mês de agosto de 2024, um E-book, com os resultados do projeto de investigação, “Dinâmicas de Desigualdade no Sistema de Ensino Superior Português: Acesso, Género e Mobilidade

A investigação realizada pretende informar sobre as políticas para o Ensino Superior em Portugal que contribuam para o sucesso de todos, independentemente do seu contexto ou circunstâncias.

Os artigos e relatórios produzidos pelo projeto, neste e-book, apresentam uma análise detalhada, baseada em evidência e estão organizados em torno de quatro tópicos principais: desalinhamentos e desigualdades no acesso ao ensino superior; desigualdades no sucesso; (Des)igualdade de género; graus de desigualdade.



Saiba mais em:

<https://sites.google.com/view/dinagem/dinagem/>

DIA MUNDIAL DO PROFESSOR 5 OUTUBRO

O Dia Mundial do Professor é realizado anualmente a 5 de outubro para celebrar todos os professores em todo o mundo. Comemora o aniversário da adoção da Recomendação da OIT/UNESCO de 1966 relativa ao Estatuto dos Professores, que estabelece padrões de referência relativamente aos direitos e responsabilidades dos professores, bem como padrões para a sua preparação inicial e formação contínua, recrutamento, emprego e condições de ensino e aprendizagem. A Recomendação relativa ao Estatuto do Pessoal Docente do Ensino Superior foi adotada em 1997 para complementar a Recomendação de 1966, abrangendo o pessoal docente do ensino superior. O Dia Mundial do Professor celebra-se desde 1994.

É um dia para celebrar a forma como os professores estão a transformar a educação, mas também para refletir sobre o apoio de que necessitam para desenvolver plenamente o seu talento e vocação e para repensar o caminho a seguir para a profissão a nível global. O Dia Mundial do Professor é organizado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a UNICEF e a Internacional da Educação (EI).

Mensagem conjunta de Audrey Azoulay, Diretora Geral da UNESCO, Gilbert F. Houngbo, Diretor Geral, Organização Internacional do Trabalho, Catherine Russell, Diretora Executiva, UNICEF, David Edwards, Secretário Geral, Education International, pela ocasião do Dia Mundial do Professor 5 de outubro de 2024

Valorizar as vozes dos professores: Rumo a um novo contrato social para a educação

“Olhando para o futuro, o desenvolvimento de um novo contrato social para a educação pode servir de eixo para aumentar o prestígio e a atratividade da profissão [docente] e ajudar a reduzir o impacto global das deficiências e carências.” Relatório Global sobre Professores – Abordar a escassez de professores e transformar a profissão (UNESCO, Grupo de Trabalho Internacional sobre Professores para a Educação, 2024) Os sistemas educativos estão numa encruzilhada, enfrentando desafios sem precedentes que ameaçam o futuro da aprendizagem e do ensino em todo o mundo, incluindo a escassez de profissionais qualificados, a deterioração das condições de trabalho e a falta de confiança na profissão. O primeiro Relatório Global sobre Professores da UNESCO e do Grupo de Trabalho para Professores afirma claramente que a profissão docente está em crise, com o declínio do reconhecimento social, o que agrava a escassez e uma perda geral de apelo do ensino como profissão. Estes desafios são agravados por salários baixos, cargas de trabalho excessivas, autonomia reduzida e recursos inadequados, afastando indivíduos talentosos da profissão e colocando em risco a qualidade e a acessibilidade da educação para milhões de estudantes. Os professores são profissionais reflexivos e intelectuais cujo conhecimento, experiência e perceções profissionais são fundamentais para o sucesso educativo. Reconhecer e respeitar o seu papel como profissionais é vital para restaurar a sua posição social e melhorar a qualidade da educação em todo o mundo, em linha com o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável Nº 4.

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO PROFESSOR PELA FNE

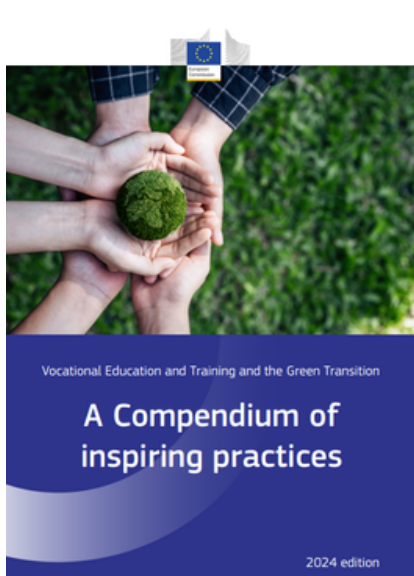


A FNE não vai desistir de procurar construir um futuro melhor e que valorize os docentes.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Professor, a FNE, através dos seus sindicatos, levou a cabo as seguintes iniciativas:

- O **hasteamento da bandeira** "Obrigado Professor" em escolas de norte a sul e ilhas, entre os dias 4 e 7 de outubro;
- Envio de uma mensagem dirigida ao Ministro da Educação, Ciência e Inovação, acompanhada dos resultados obtidos no **inquérito online** levado a cabo junto dos docentes, com a identificação das cinco prioridades consideradas como de mais urgente resolução;
- Lançamento da **campanha "+Esperança + Alegria"**;
- O reforço da ação "**Investir na Educação - Garantir o futuro**", ligada às propostas da Federação Nacional da Educação (FNE) para o Orçamento do Estado 2025;
- Campanha "Cada Gotinha Contém Amor" – doação voluntária de sangue na R.A.Açores;
- Concerto do Dia Mundial do Professor com Vânia Fernandes e Paulo Silva – R.A.Madeira;
- Concentração na Praça da República, em Viana do Castelo para descerramento da placa alusiva ao Professor;
- Publicação nas redes sociais de materiais informativos e de vídeos com **mensagens dos presidentes** dos Sindicatos de Professores da FNE.

INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS



Aceda à publicação na íntegra aqui:

<https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/563e7699-7ae8-11ef-bbbe-01aa75ed71a1>

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA UM COMPÊNDIO DE PRÁTICAS INSPIRADORAS: EDIÇÃO DE 2024

Esta segunda edição do Compêndio baseia-se na primeira, apresentando um novo conjunto de práticas inspiradoras e de novos conhecimentos sobre os desenvolvimentos que estão a ocorrer na EFP, em toda a Europa. Para além de aprofundar alguns dos temas da edição anterior, identifica também novos temas, refletindo as práticas inspiradoras adicionais apresentadas pelos membros do Grupo de Trabalho. Assim, complementa a primeira edição e reflete a forma em constante evolução como a EFP está a aprofundar a sua resposta às crises no nosso ambiente. Ao fazê-lo, ajuda a apontar o caminho a seguir para os próximos passos cruciais para a EFP.



A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, que decorreu entre 16 e 22 de setembro, é a principal campanha de sensibilização para a mobilidade urbana sustentável da Comissão Europeia. A campanha é organizada por um Secretariado Europeu composto pela DG MOVE, especialistas em mobilidade e comunicações de três redes de autarquias locais - Eurocities, ICLEI Europe e Polis - e Coordenadores Nacionais de toda a Europa (representantes de ministérios e agências nacionais)



Ao reconhecer os professores como intelectuais criativos e profissionais inovadores no âmbito um novo contrato social para a educação, podemos proteger os seus direitos laborais e aproveitar os seus conhecimentos para moldar práticas educativas eficazes. Dar prioridade à voz dos professores nas decisões políticas educativas promove uma abordagem colaborativa, capacitando-os para contribuir como agentes de mudança social e de desenvolvimento comunitário. Os professores têm um papel fundamental na promoção da democracia participativa e na promoção de uma cultura de diálogo e de envolvimento nas escolas, o que é crucial para formar os cidadãos democráticos do futuro. uma resposta unificada e coordenada. A UNESCO, a OIT, a UNICEF e a Internacional da Educação estão unidas no nosso compromisso de garantir que os professores estão no centro desta resposta. Em linha com as recomendações do Painel de Alto Nível sobre a Profissão Docente do Secretário-Geral das Nações Unidas, sublinhamos a importância da cooperação internacional para garantir que todos os professores recebem o respeito profissional, a autonomia e os recursos que merecem para moldar o futuro da educação.

Ao capacitar os professores para cumprirem os seus papéis como intelectuais transformadores e líderes comunitários, podemos construir sistemas educativos resilientes e equitativos que sirvam o bem público e elevem as comunidades em que trabalham. Juntos, podemos criar um novo contrato social para a educação que realmente valorize e capacite as vozes daqueles que são essenciais para o seu sucesso.



© UNESCO/Erika Pineros

RELATÓRIO GLOBAL SOBRE OS PROFESSORES: COMBATER A FALTA DE PROFESSORES E TRANSFORMAR A PROFISSÃO

A primeira edição do novo Grupo de Trabalho Bienal para Professores e do Relatório Global da UNESCO sobre Professores centra-se na escassez global de professores que impede a realização do ODS4 e da agenda Educação 2030. O relatório sublinha a urgência deste desafio e apela a uma ação imediata. Expondo um déficit projetado de 44 milhões de professores do ensino primário e secundário até 2030, o relatório examina a complexidade da crise, desde a necessidade de mais 15 milhões de professores na África Subsaariana até ao declínio da atratividade da profissão e aos subseqüentes desafios de retenção nos ensinos superiores. Preenchendo uma lacuna neste campo e com base em novos dados, o relatório apela à cooperação internacional e ao aumento do investimento na educação, oferecendo um roteiro para capacitar os professores e encontrar soluções políticas para garantir que cada aluno é ensinado por um professor qualificado, motivado e bem apoiado. .



[#TeachersMissing: A crise global dos professores a impactar o nosso futuro coletivo](#)

São necessários 44 milhões de professores adicionais em todo o mundo para garantir o ensino primário e secundário universal até 2030.

A campanha de defesa #TeachersMissing lançada pelo Grupo de Trabalho de Professores para a Educação 2030 está a fazer soar o alarme sobre a urgência de abordar a escassez global de professores.

Se não agirmos agora, não haverá professores suficientes para garantir que as novas gerações possam prosperar e contribuir para a construção de um mundo mais igualitário e próspero. Investir nos professores é mais do que apenas uma prioridade.

Aceda aqui ao relatório na íntegra:
[2349-23_GlobalReportonTeacher_WEB.pdf](#)



unesco

DIA INTERNACIONAL DA LITERACIA



Desde 1967, as celebrações anuais do Dia Internacional da Literacia acontecem no dia 8 de setembro em todo o mundo para recordar os decisores políticos e o público em geral da importância fundamental da literacia para a criação de uma sociedade mais literada, justa, pacífica e sustentável.



A literacia é um direito humano fundamental para todos. Abre a porta ao usufruto de outros direitos humanos, de maiores liberdades e de cidadania global. A literacia é uma base para as pessoas adquirirem conhecimentos, competências, valores, atitudes e comportamentos mais amplos para promover uma cultura de paz duradoura baseada no respeito pela igualdade e não-discriminação, no Estado de direito, na solidariedade, na justiça, na diversidade e na tolerância e construir relações harmoniosas consigo próprio, com as outras pessoas e com o planeta. Em 2022, contudo, pelo menos um em cada sete adultos com 15 anos ou mais (754 milhões) não tinha competências básicas de literacia. Além disso, milhões de crianças lutam para adquirir níveis mínimos de proficiência em leitura, escrita e numeracia, enquanto cerca de 250 milhões de crianças entre os 6 e os 18 anos estão fora da escola.



Audrey Azoulay
Diretora General da UNESCO

Os benefícios da educação multilingue estão bem documentados e comprovados pela investigação. Quando as crianças recebem educação na sua língua materna, um maior número delas frequenta a escola, as raparigas das zonas rurais permanecem mais tempo na escola e todas as crianças adquirem melhores capacidades de raciocínio. A educação multilingue apoia também o diálogo intercultural, a coesão social e a paz, pois a língua é um passaporte para a comunicação com os outros: liga-nos entre culturas;

DIA GLOBAL DA DIGNIDADE 3 OUTUBRO



Aceda aqui ao site do Dia Global da Dignidade:
<https://globaldignity.org/global-dignity-day/>

No Dia Global da Dignidade, todos, em todo o lado, são convidados a olhar para além daquilo que nos divide e a reconhecer a dignidade e a humanidade que partilhamos.

O Dia Global da Dignidade é realizado na terceira quarta-feira de outubro, com eventos adicionais a decorrerem durante todo o mês de outubro.



Aceda aqui ao vídeo explicativo sobre como usar as ferramentas de aprendizagem no âmbito da celebração deste dia:

www.youtube.com/watch?v=jCXZoaCWJxl

No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, integrada no Referencial de Educação para os Direitos Humanos, a Direção-Geral da Educação convidou todos os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas a organizarem debates ou outras atividades que sensibilizem os alunos para o exercício de uma cidadania ativa, comprometidos na adoção de comportamentos responsáveis, distintos e dignos do ser humano.



DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA **17 OUTUBRO**



O tema deste ano é
“Acabar com os maus-tratos sociais e institucionais, agindo em conjunto para sociedades justas, pacíficas e inclusivas”.

O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, comemorado todos os anos a 17 de Outubro, teve origem em 1987, quando uma grande reunião em Paris proclamou a pobreza como uma violação dos direitos humanos. Este evento enfatizou a necessidade de uma ação coletiva para garantir que estes direitos são respeitados. Desde então, pessoas de diferentes origens unem-se anualmente para expressar solidariedade com aqueles que vivem na pobreza. Réplicas de uma pedra comemorativa, revelada durante a reunião inicial, servem como pontos focais para estas observâncias globais, incluindo uma na Sede das Nações Unidas.

As Nações Unidas reconheceram oficialmente o dia 17 de Outubro como o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza em 1992, encorajando todos os Estados-membros a promoverem activamente esforços para aliviar a pobreza. Este dia proporciona uma plataforma para as pessoas que vivem na pobreza expressarem as suas preocupações e reconhecem o seu papel crucial no combate à pobreza. É importante realçar que o tema escolhido sublinha a necessidade de esforços colaborativos para erradicar a pobreza e a discriminação, abrindo, em última análise, o caminho para um futuro sustentável onde as necessidades de todos sejam satisfeitas sem comprometer o bem-estar das gerações futuras.

MENSAGEM DE ANTÓNIO GUTERRES POR OCASIÃO DO DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA



A pobreza é uma praga global que afeta centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Mas a pobreza não é inevitável. É o resultado direto das escolhas que as sociedades e os governos fazem – ou deixam de fazer. O tema deste ano recorda-nos que as pessoas atoladas na pobreza enfrentam discriminação social e barreiras sistémicas que dificultam o acesso a serviços e apoios vitais. Acabar com a pobreza global — e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — exige que os governos moldem instituições e sistemas que coloquem as pessoas em primeiro lugar.

Exige que priorizemos os investimentos no trabalho digno, nas oportunidades de aprendizagem e na segurança social. proteção que oferece escadas para sair da pobreza. E exorta-nos a implementar plenamente o novo Pacto para o Futuro, apoiando um estímulo aos ODS e reformar a arquitetura financeira global para ajudar os países em desenvolvimento a investir nas pessoas.

A erradicação da pobreza é uma base essencial para as sociedades humanas e dignas que não deixem ninguém para trás.

Neste dia importante, comprometamo-nos novamente a fazer da pobreza uma história.

Achievements of the von der Leyen Commission

Realising Europe's Digital Decade

October 2024

CONQUISTAS DA COMISSÃO DE VON DER LEYEN DÉCADA DIGITAL DA EUROPA

O documento sublinha de que forma este mandato agiu para garantir que a sociedade aproveita as oportunidades oferecidas pela tecnologia digital, minimizou os riscos associados para os cidadãos e investiu estrategicamente para construir o nosso competitividade e resiliência.

In the current mandate, we have acted to ensure that our society seizes the **opportunities** offered by digital technology, **minimises associated risks** for citizens, and **invests strategically** to build our competitiveness and resilience.

Technology: The EU is today home to **three of the most powerful computers in the world**. This technological leadership goes hand in hand with our climate ambitions. For example, **LUMI's** supercomputer in Northern Finland uses 100% hydropower, and its waste heat is used to heat hundreds of households.

Thanks to the **European Chips Act**, we are turning the EU into a world leader in semiconductors. We are supporting scale-up and innovation and boosting manufacturing. The Act has already triggered investment plans worth over **€115 billion**, contributing to our goal of doubling the EU's **share in the semiconductors global market to 20% by 2030**.

Europe has been investing more than ever in digital. Under the **NextGenerationEU**, the **target of using 20% of funds in digital-related measures has been exceeded**. Thanks to these investments, almost 18 million households in the EU received high-speed internet, and 247 million users benefit from new or improved public digital services.

AI & data: Even before services like ChatGPT became a mass phenomenon, we anticipated the impact of Artificial Intelligence in our lives. With the **AI Act**, the EU has become the **first jurisdiction in the world** to put up risk-based guardrails to ensure that the use of AI remains safe and human centred, while also boosting innovation in trustworthy AI. By working closely with the **AI Act** also aims to become an international reference point.

The AI revolution will be driven by data. To unleash it, our **Data Acts** open up data sharing by users of all types of connected devices for innovative uses, require contestable and fair data processing services, and establish standards for trusted data intermediaries and data spaces. At the same time, our **Cyber Resilience Act** keeps data safe, by setting high cybersecurity standards for all connected devices sold in the EU.

During the COVID-19 pandemic, the Commission set up the **EU Digital COVID certificate** – a secure means of handling sensitive health data, issued 2.2 billion times and connecting 78 countries and territories, it allowed Europeans to travel safely and freely within the EU and is now a WHO standard.

Platforms: The **pandemic** also underscored the need to mitigate harmful content online and exposed our dependencies on digital giants. The **Digital Services Act** imposes greater accountability on the biggest platforms to remove illegal content and tackle risks to children and elections. The **Digital Markets Act** prevents gatekeeper platforms from using their economic power solely in their own interests, to exclude innovative online businesses.

1

- A Lei dos Serviços Digitais (DSA) e a Lei dos Mercados Digitais (DMA) - capacitar os utilizadores online e estabelecer uma referência global
- Aproveitar as oportunidades da Inteligência Artificial através do primeiro quadro regulamentar do mundo
- Oferecer aos europeus uma identidade digital segura e protegida
- Aproveitar o potencial económico dos dados de forma segura
- Aumentar a nossa independência nos semicondutores com a Lei Europeia das Fichas
- Melhorar as competências digitais dos europeus e o acesso às novas tecnologias pelas empresas para concretizar a nossa Década Digital
- Reforçar a nossa cibersegurança e resiliência às ciberameaças

Aceda aqui ao documento na íntegra:

<https://ec.europa.eu/commission/presscorner/api/files/attachment/879651/4%20Digital%20Decade>

CONFERÊNCIA DA EPALE PLATAFORMA ELETRÓNICA PARA A FORMAÇÃO DE ADULTOS NA EUROPA



Imagine um mundo onde a aprendizagem nunca pára, onde cada adulto tem o poder de se reinventar, de ser agente de mudança e de moldar o amanhã. O FORWARD é um programa onde a aprendizagem de adultos não é apenas um conceito, é uma revolução. Uma revolução em que a curiosidade não conhece limite de idade, em que as competências evoluem à velocidade da inovação e em que as fronteiras estão à espera de ser exploradas.

A Conferência Comunitária EPALE pretende ser um catalisador para estimular a aprendizagem de adultos e um vislumbre de um futuro onde a aprendizagem de adultos é alimentada e celebrada.

A conferência abordará 3 temas principais, ao longo dos três dias:

Melhoria e requalificação para a transição digital - 15 de outubro

A aprendizagem de adultos como forma de sair da pobreza - 16 de outubro

Aprendizagem de Adultos para o Desenvolvimento Sustentável - 17 de outubro

PERITOS INDEPENDENTES APELAM A UM AUMENTO DO INVESTIMENTO PARA REFORÇAR A LIDERANÇA DA EUROPA NA INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O grupo de alto nível sobre a avaliação intercalar do Horizonte Europa reuniu 15 peritos de toda a Europa com uma vasta experiência.

O grupo foi incumbido, em dezembro de 2023, de apresentar recomendações concretas à Comissão sobre como melhorar o programa de I&I da UE a curto e a longo prazo. As recomendações baseiam-se em extensas consultas às partes interessadas e num vasto conjunto de provas e análises, incluindo estudos externos.

O grupo independente de 15 especialistas foi presidido por Manuel Heitor, antigo secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal. O seu relatório, intitulado «Align, Act, Accelerate: Research, Technology and Innovation to boost European Competitiveness», destaca o valor acrescentado europeu do programa-quadro da UE para a investigação e inovação (I&I) e apresenta doze recomendações:

- Adotar uma abordagem que envolva todo o governo para alinhar a investigação e a inovação com a estratégia da UE para a competitividade e uma economia digital limpa.
- Dinamizar a competitividade global da Europa, promovendo a investigação, a inovação e a expansão com impacto através de um programa-quadro mais forte.
- Proporcionar valor acrescentado europeu através de um portefólio de ações centradas na excelência competitiva, na competitividade industrial, nos desafios da sociedade e num forte ecossistema de investigação e inovação.
- Estabelecer uma unidade experimental para lançar programas de inovação disruptiva com opções de financiamento rápidas, como iniciativas “estilo ARPA”.
- Reforçar a excelência competitiva através da expansão do financiamento para o Conselho Europeu de Investigação, o Conselho Europeu de Inovação e as Ações Marie Skłodowska-Curie para atrair os melhores talentos.
- Criar um Conselho de Competitividade Industrial e Tecnologia para reforçar o investimento na investigação industrial e na inovação e garantir a relevância da autonomia estratégica.
- Formar um Conselho dos Desafios da Sociedade para abordar questões sociais fundamentais, alinhar com as prioridades estratégicas da UE e envolver-se com a filantropia e a sociedade civil.
- Construir um ecossistema de I&I da UE inclusivo e atrativo, garantindo investimentos a longo prazo, promovendo alianças universitárias e incentivando o investimento dos Estados-Membros.
- Simplificar o programa reduzindo os encargos administrativos, adotando um financiamento ágil e simplificando os processos de candidatura.
- Desenvolver um programa de aquisição de inovação para estimular a expansão industrial através de soluções orientadas pela procura.
- Abordar a cooperação internacional com uma estratégia diferenciada, adaptando as parcerias a domínios específicos e a considerações geopolíticas globais.
- Otimizar a inovação tecnológica de dupla utilização através da gestão separada de programas de I&I civis e militares, tirando partido dos benefícios para a segurança nacional e as necessidades civis.

Com base nestas recomendações, os peritos independentes apelam a um maior orçamento, mais focado e protegido. De acordo com a sua análise, este investimento posicionaria a Europa como líder na colaboração e governação internacional em matéria de I&I.

Aceda aqui ao documento na íntegra:

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/api/files/document/print/en/ip_24_5305/IP_24_5305_EN.pdf

APRENDER PARA A SUSTENTABILIDADE NA EUROPA: DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E APOIAR OS PROFESSORES E AS ESCOLAS



Todos os países europeus incluem o tópico da Sustentabilidade nos currículos. Na maioria dos sistemas educativos, as competências em matéria de Sustentabilidade são transversais (Comissão Europeia / EACEA / Eurydice, 2024).

A publicação conclui que na maioria dos sistemas educativos europeus, as autoridades de nível superior oferecem orientações e/ou ferramentas para apoiar as escolas no desenvolvimento de abordagens escolares globais à sustentabilidade. Os ministérios da educação e outros órgãos governamentais publicam orientações, organizam webinars, criam sítios Web que reúnem recursos pedagógicos, compilam boas práticas e publicam manuais e guias para o professor.

O apoio a nível superior para a conceção, monitorização e avaliação das estratégias de sustentabilidade a nível escolar (ferramentas de autoavaliação, apoio para sistemas de selos, etc.) e a incorporação da sustentabilidade nos processos e medidas em vigor, como os planos de desenvolvimento das escolas, são as áreas de intervenção mais comuns. Uma forma comum de promoção da aprendizagem em prol da sustentabilidade é através do estabelecimento de diferentes tipos de escolas de sustentabilidade. A maioria dos países europeus já participa em programas como o das Eco-Escolas (Verdes) e/ou a Rede de Escolas Associadas da UNESCO. Contudo, dado que estes programas são internacionais, não foram aqui estudados em pormenor. Ao invés, o foco incidiu nos sistemas de selos, certificados ou prémios escolares de sustentabilidade criados pelos países. A análise Eurydice revela que 17 sistemas, isto é, quase metade dos sistemas educativos, contam com este tipo de programa

O investimento em infraestruturas de pequenas dimensões relevantes para a aprendizagem em prol da sustentabilidade ainda não é uma prática disseminada na Europa. Quando disponível, tal investimento destina-se, em geral, a financiar a criação ou manutenção de jardins/hortas escolares (13 sistemas educativos) ou de infraestruturas de reciclagem (12 sistemas educativos). O financiamento para instalações para bicicletas é ligeiramente mais comum no ensino secundário do que no ensino primário (disponível em 10 e em nove sistemas educativos, respetivamente). O estudo também concluiu que, em cerca de um terço dos sistemas educativos, as decisões sobre o investimento em infraestruturas de pequenas dimensões de utilidade no âmbito da aprendizagem em prol da sustentabilidade competem às escolas ou às autoridades locais. Isto significa que tais investimentos até podem existir, mas não sendo decididos a nível superior, inviabilizaram a obtenção de um quadro completo. O apoio a nível superior para projetos não ligados a infraestruturas é comparativamente mais comum, mas apenas ligeiramente. Em concreto, existe apoio a visitas de estudo em 13 sistemas educativos, para ferramentas educativas a nível escolar em 12 e para campanhas de sustentabilidade em nove sistemas.

No que diz respeito à criação de ligações entre os atores escolares e não escolares, os dados mostram que 18 dos 39 sistemas educativos europeus analisados providenciam algum tipo de apoio a projetos escolares com uma dimensão de envolvimento do público. Na maioria dos casos, trata-se de relações com ONG e, em menor grau, junto das autoridades públicas ou dos pais. As autoridades de nível superior, ministérios da educação e ministérios do ambiente (ou autoridades ambientais equivalentes) financiam ONG ambientais ou de educação ambiente, que, por sua vez, cooperam estreitamente com as escolas. Em suma, as autoridades de nível superior apoiam as ONG, que, por sua vez, apoiam ou facilitam a aprendizagem em prol da sustentabilidade nas escolas.



CEDEFOP

European Centre for the Development
of Vocational Training

EVOLUTION OF EUROPEAN SKILLS SYSTEMS PERFORMANCE 2015 TO 2022

The European skills
index shows how
national skills
systems responded
during a challenging
period



As skills are integral to competitiveness and equality of opportunity, the comprehensive approach across policy areas, advocated by Cedefop, is central to the European Union's (EU's) social rights pillar, 2020 skills agenda and vocational education and training (VET) policy. The 2022/24 European year of skills also highlighted the key role of skills for Europe's successful 'transition to 'digital' and 'green' economies and societies.

Cedefop's European skills index (ESI) measures how skill systems in EU Member States perform. Its latest release (7) looks at how, between 2015-22,

(7) Cedefop, forthcoming.

Member State skills systems have adapted to raised expectations and challenges: the aftermath of the financial crisis, climate change, the COVID-19 pandemic, accelerating development and diffusion of technologies, population change and the invasion of Ukraine.

Skill systems comprise elements reflecting the interplay between skills supply and demand. Institutions and policies also influence the behaviours of individuals, employers and training providers in matching skill supply to demand. The ESI aggregates 15 indicators of key components of skill systems, grouped as three supporting pillars, each with two further sub-pillars (Figure 1).

O ÍNDICE EUROPEU DE COMPETÊNCIAS MOSTRA COMO OS SISTEMAS NACIONAIS DE COMPETÊNCIAS RESPONDERAM DURANTE O PERÍODO DESAFIANTE DE 2015 A 2022.

O Índice Europeu de Competências (ESI) do Cedefop mede o desempenho dos sistemas de competências nos Estados-Membros da UE. A sua versão mais recente (2024) permite monitorizar o progresso durante o período 2015-2022. Os sistemas de competências dos Estados-Membros adaptaram-se globalmente às crescentes expectativas e desafios: as consequências da crise financeira, as alterações climáticas, a pandemia do COVID-19, a aceleração do desenvolvimento e difusão de tecnologias, as alterações demográficas e a invasão da Ucrânia.

Aceda aqui ao documento na íntegra:

https://www.cedefop.europa.eu/files/9199_en.pdf

ALÉM DE SUBSIDIAR OS CUSTOS DE FORMAÇÃO POLÍTICAS PARA AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Este relatório pretende contribuir para uma melhor compreensão das políticas que podem apoiar eficazmente as MPME no aumento da sua oferta formativa. Trabalha também no sentido de uma nova abordagem para a revisão destas políticas.

Em primeiro lugar, o relatório investiga as causas do “fosso de formação das MPME”. Em segundo, desenvolve uma nova taxonomia de políticas que apoiam as MPME no aumento da sua oferta formativa. Em terceiro lugar, analisa um vasto leque de instrumentos políticos que visam mitigar o fosso de formação das MPME, implementados na UE-27 e no Reino Unido, com base em diferentes domínios da elaboração de políticas, incluindo a aprendizagem e as competências ao longo da vida, desenvolvimento empresarial e inovação, e medidas ativas. Em quarto lugar, apresenta informações sobre a eficácia das políticas que apoiam o aumento da oferta de formação às MPME. Propõe ainda o novo conceito de «acordo de apoio» – que se refere a todas as formas de apoio disponibilizadas às MPME localizadas num determinado setor/região – e explora empiricamente os acordos de apoio em ecossistemas de competências e sistemas de formação de competências selecionados. O relatório conclui com sugestões para a elaboração de políticas e investigação adicional.

Research paper

Beyond subsidising training costs

Policies to increase training provision
in micro, small and medium-sized
enterprises



Aceda aqui ao documento na íntegra:

www.cedefop.europa.eu/files/5606_en_0.pdf

IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES EUROPEIAS DE VET

As conclusões do Relatório indicam que o país está mais preparado para responder às prioridades do Recomendação e de que é possível atingir os objetivos da Estratégia Portugal 2030 em termos de educação e formação.

Aceda aqui ao documento na íntegra:

https://www.cedefop.europa.eu/files/implementing_eu_priorities_portugal_2024.pdf



São estes alguns dos progressos observados em 2023:

No que diz respeito a “EFP ágil e resiliente, adaptável às necessidades do mercado de trabalho”, foram integrados no CNQ 41 novos programas e cursos de curta e média duração. Estes cursos respondem a necessidades sectoriais, necessidades e dinâmicas profissionais e regionais, garantindo o alinhamento das iniciativas de EFP com estas necessidades, dando prioridade a áreas de competência emergentes.

Em termos de “EFP flexível, foram implementadas diversas ações digitais, integradas no programa INCoDe.2030 e no plano de ação para a transição digital (por ex., +CO3SO digital; Emprego+; garantia Digital; Plataforma da academia digital de Portugal; Programa de administração pública digital; Juventude+ Digital).

No que diz respeito à «EFP inovador e excelente», um investimento significativo tanto na modernização rede de centros de formação do IEFP e no reforço desta rede através da criação de novos centros de formação em sectores estratégicos de atividade, em parceria com as associações representando esses setores. Em linha com a criação de estruturas, 261 novos foram criados centros tecnológicos em escolas profissionais em quatro áreas de especialização.

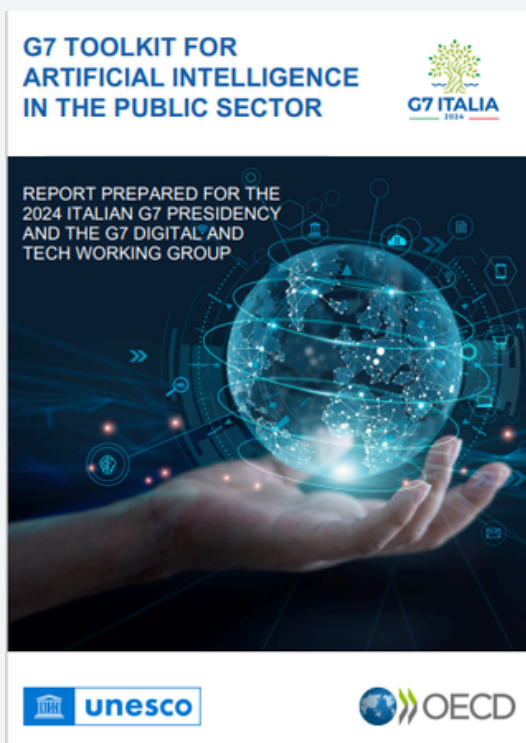
No que respeita ao «EFP atrativo, assente numa oferta moderna e digitalizada», foram atribuídas 75 996 certificações de nível 5 através de programas de formação Modular.

No domínio do «EFP inclusivo que promove a igualdade de oportunidades», medidas que contribuam para a promoção da inclusão rumo a uma sociedade mais justa, coesa e inclusiva tem sido implementados, como projetos locais que promovem qualificações de nível B1/B2/B3 com o objetivo de melhorar as qualificações dos adultos menos qualificados; Programa de acolhimento em português abordar as pessoas migrantes; e a abordagem da educação inclusiva. Relativamente a ‘EFP sustentada pela garantia de qualidade’, foram atribuídos 78 prestadores de EFP, Selos EQAVET, atestando a conformidade das suas práticas formativas com os princípios e critérios do EQAVET.

Relativamente aos próximos passos, Portugal deverá continuar a apostar em:

- CNQ, centrado nas competências e nos resultados de aprendizagem, que permite uma maior flexibilidade e incentiva uma procura mais dinâmica de qualificações.
- O reforço de modalidades de dupla certificação capazes de atrair mais jovens para programas de EFP.
- A adoção de novas metodologias e práticas na EFP devido aos desafios da transição para uma economia mais verde, sustentável e digital e as novas formas de trabalho, como o trabalho remoto ou de plataforma.
- Promoção da EFP do ensino pós-secundário e superior

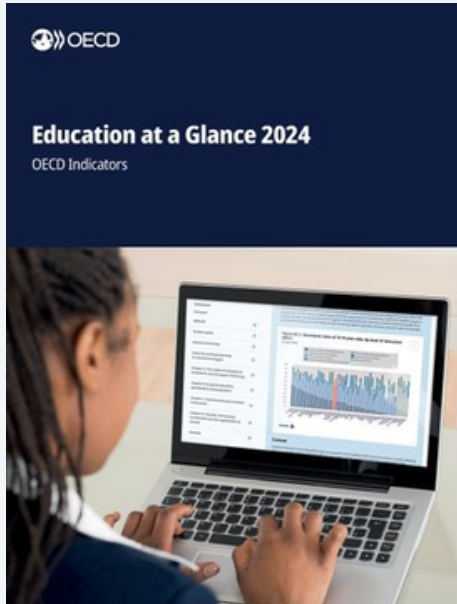
KIT DE FERRAMENTAS DO G7 PARA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SETOR PÚBLICO



Este Kit de Ferramentas é um guia abrangente concebido para ajudar os decisores políticos e os líderes do setor público a traduzir princípios de Inteligência Artificial (IA) segura, protegida e fiável em políticas viáveis.

A IA pode ajudar a melhorar a eficiência das operações internas, a eficácia da elaboração de políticas, a capacidade de resposta dos serviços públicos e a transparência e prestação de contas globais. Reconhecendo as oportunidades e os riscos colocados pela IA, este conjunto de ferramentas apresenta conhecimentos práticos, partilha boas práticas para a utilização da IA no setor público, integra considerações éticas e fornece uma visão geral das tendências do G7.

Apresenta ainda casos de utilização de IA no setor público, detalhando os seus benefícios, bem como os desafios de implementação enfrentados pelos membros do G7, bem como as respostas políticas emergentes para orientar e coordenar o desenvolvimento, a implantação e a utilização da IA neste setor. Por último, este kit de ferramentas destaca as principais fases e fatores que caracterizam a jornada das soluções de IA do setor público.



EDUCATION AT A GLANCE 2024

O relatório anual Education at a Glance da OCDE analisa quem participa na educação, quanto se gasta nela, como funcionam os sistemas educativos e os resultados alcançados. Este último inclui indicadores sobre uma vasta gama de resultados, desde comparações do desempenho dos alunos em áreas disciplinares essenciais até ao impacto da educação nos rendimentos e nas oportunidades de emprego dos adultos.

Aceda aqui ao Relatório na íntegra:

https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2024_c00cad36-en

Education at a Glance é a fonte fidedigna de informação sobre o Estado da Educação em todo o mundo. Fornece dados sobre a estrutura, as finanças e o desempenho dos sistemas educativos na OCDE, nos países em vias de adesão e nos países parceiros. Este relatório apresenta mais de 100 gráficos e tabelas, bem como ligações para muitos outros dados disponíveis na base de dados educativa – fornecem informações importantes sobre a produção das instituições de ensino; o impacto da aprendizagem entre países; acesso, participação e progressão na educação; os recursos financeiros investidos na educação; e professores, o ambiente de aprendizagem e a organização das escolas.

A edição de 2024 centra-se na equidade, investigando como o progresso através da educação e os resultados associados da aprendizagem e do mercado de trabalho são impactados por dimensões como o género, o estatuto socioeconómico, o país de nascimento e a localização regional. Um capítulo específico é dedicado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 sobre a educação, fornecendo uma avaliação da posição da OCDE, dos países em vias de adesão e dos países parceiros no que respeita à igualdade de acesso à educação de qualidade a todos os níveis.

Principais conclusões deste Relatório:

- O desempenho educativo e os resultados do mercado de trabalho melhoraram para o grupos com desempenho mais baixo;
- As raparigas superam os rapazes na educação, mas as mulheres continuam em desvantagem no mercado de trabalho;
- Os resultados educativos são fortemente influenciados pela origem familiar;
- A educação na primeira infância ajuda a dar a todas as crianças um início justo na educação;
- A escassez de professores pode contribuir para o agravamento das desigualdades

PROMOVER UMA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL INCLUSIVA À MEDIDA QUE A IA SE ESPALHA ENTRE AS EMPRESAS

Policy brief

Fostering an inclusive digital transformation as AI spreads among firms

8 November 2024



A adoção da IA pode aumentar significativamente a produtividade das empresas, com as empresas com melhor desempenho a apresentarem quase o dobro das taxas de adoção das empresas menos produtivas. No entanto, a concretização de todos os benefícios da IA exige investimento em activos complementares, como infra-estruturas de TIC, capacidades de gestão e capital humano – particularmente competências em liderança e resolução de problemas.

Atualmente, a adoção da IA está concentrada no setor das TIC e entre as grandes empresas, cujas taxas de adoção duplicam normalmente as das pequenas empresas. Ao mesmo tempo, alguns países registam uma maior adesão à IA entre as empresas mais jovens. Este padrão de adoção concentrado poderá agravar as disparidades de produtividade entre empresas líderes e retardatárias, dificultando potencialmente o crescimento inclusivo.

Para garantir benefícios económicos mais amplos, os decisores políticos devem abordar as barreiras à adoção através de uma abordagem abrangente que melhore a infraestrutura digital, o desenvolvimento de competências e as capacidades de inovação. As competências de pensamento crítico serão especialmente cruciais à medida que as aplicações de IA se expandem, ajudando a determinar a implementação eficaz da IA, ao mesmo tempo que defendem os direitos humanos e os valores democráticos.

NOTA: As Traduções desta Newsletter são da exclusiva responsabilidade do Departamento de Formação da UGT